

## Entre os Muros da Escola

|   |
|---|
| Data de Lançamento: 13/03/2009<br>Cliente: Imovision<br>Novo longa de Laurent Cantet . Um dos indicados ao Oscar 2009 de Melhor Filme Estrangeiro.<br>Desde 13 de março nos cinemas |
|---|

Baseado em livro homônimo de François Bégaudeau (que interpreta a si próprio no longa), o filme relata as experiências de um professor de literatura em uma escola de ensino médio na periferia de Paris.

Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes 2008 e indicado ao Oscar® 2009 de filme estrangeiro.

Na França, Entre os Muros da Escola foi lançado em 24 de setembro de 2008. Na semana de estreia, abriu em primeiro lugar nas bilheterias, com mais de 440 mil ingressos vendidos, e garantiu a mesma posição na semana seguinte. Na sétima semana, o longa continuava entre os 20 filmes mais vistos, alcançando o público acumulado de 1,5 milhão de espectadores.

### Sinopse

François e seus colegas professores preparam o novo ano letivo em uma difícil escola da periferia parisiense. Munidos das melhores intenções, eles se apoiam mutuamente para manter vivo o estímulo de dar a melhor educação a seus alunos. A sala de aula, um microcosmo da França contemporânea, testemunha os choques entre as diferentes culturas. E por mais inspiradores e divertidos que sejam os adolescentes, seu difícil comportamento pode acabar com qualquer entusiasmo de professores mal pagos.

François insiste numa atmosfera de respeito e dedicação. Sem agressividade, consegue sempre surpreender os estudantes com sua franqueza. Mas sua ética será testada quando os alunos começarem a desafiar seus métodos.

### Ficha técnica

Título original: Entre Les Murs

2007, França, 128 minutos

Drama

Diretor: Laurent Cantet

Roteiro: Laurent Cantet, Robin Campillo, François Bégaudeau

Baseado no livro Entre os Muros da Escola de François Bégaudeau (lançamento brasileiro pela Editora Martins Fontes)

Produção: Carole Scotta, Caroline Benjo, Barbara Letellier, Simon Arnal

Imagens: Pierre Milon, Catherine Pujol, Georgi Lazarevski

Som: Olivier Mauvezin, Agnès Ravez, Jean-Pierre Laforce

Edição: Robin Campillo, Stéphanie Léger

Fotografia still: Pierre Milon/ Georgi Lazarevski

Distribuição nacional: Imovision

Co-produção Haut et Court, France 2 Cinéma. Com a participação de Canal +, France 2 e Cinécinéma. Em associação com Soficas Cofinova 4, Soficinéma 3, participação do Centre National

de la Cinématographie (CNC) e apoio do Fonds Images de la Diversité e da Région Ile de France, Acsé - Fonds Images de la Diversité. Desenvolvido por meio do programa Media de l'Union Européenne, CNC, Procirep e Cofinova.

## **Elenco**

François Bégaudeau - François

### Estudantes

Nassim Amrabt - Nassim  
Laura Baquela - Laura  
Cherif Bounaïdja - Rachedi Cherif  
Juliette Demaille - Juliette  
Dalla Doucoure - Dalla  
Arthur Fogel - Arthur  
Damien Gomes - Damien  
Louise Grinberg - Louise  
Qifei Huang - Qife  
Wei Huang - Wei  
Franck Keïta - Souleymane  
Henriette Kasaruhanda - Henriette  
Lucie Landrevie - Lucie  
Agame Malembo-Emene - Agame  
Rabah Naït Oufella - Rabah  
Carl Nanor - Carl  
Esméralda Ouertani - Sandra  
Burak Özyilmaz - Burak  
Eva Paradiso - Eva  
Rachel Régulier - Koumba  
Angélica Sancio - Angélica  
Samantha Soupirot - Samantha  
Boubacar Touré - Boubacar  
Justine Wu - Justine

### Os professores

Vincent Caire - Vincent  
Olivier Dupeyron - Olivier  
Patrick Dureuil - Patrick  
Frédéric Faujas - Fred  
Dorothee Guilbot - Rachel  
Cécile Lagarde - Cécile  
Anne Langlois - Sophie  
Yvette Mournetas - Yvette  
Vincent Robert - Hervé  
Anne Wallimann-Charpentier - Anne

### Administração

Julie Athenol - Coordenadora  
Jean-Michel Simonet - Diretor  
Olivier Pasquier - Financeiro  
Stéphane Longour - Supervisor  
Abdoul Drahamane Sissoko - Supervisor

Aline Zimierski Kitchen - Equipe  
Silma Aktar - faxineira  
Marie-Antoinette Sorrente - faxineira

### Os pais

Fatoumata Kanté - Mãe de Souleymane  
Cheick Baba Doumbia - irmão de Souleymane  
Khalid Amrabt - Pai de Nassim  
Adeline Fogel - Mãe de Arthur  
Lingfen Huang - Mãe de Wei  
Wenlong Huang - Pai de Wei  
Sezer Özyilmaz - Mãe de Burak  
Marie-Laure Bulliard - Representate dos pais  
Robert Demaille - Representate dos pais  
Céline Spang - Representate dos pais

### **A origem do filme**

Antes de rodar *Em Direção ao Sul* (2005), Laurent Cantet já tinha a ideia de um filme sobre uma escola de segundo grau. No entanto, pretendia mostrá-la como uma caixa de ressonância, um lugar entremeadado pelas turbulências do mundo, um microcosmo onde estão em jogo as questões de igualdade ou desigualdade de oportunidades, de trabalho e poder, de integração cultural e social, de exclusão.

Conheceu o livro de François quando terminou *Em Direção ao Sul* e logo percebeu que a obra reunia duas características ao seu projeto inicial: a base documental necessária (que o impeliu a passar, ele próprio, algum tempo numa escola) e, sobretudo, o personagem de François e sua relação frontal com os alunos.

O livro documentava um ano escolar, em suas experiências cotidianas. Não havia linha narrativa clara ou história centrada em um caso particular. A partir desse material, Laurent e o co-roteirista, Robin Campillo, escolheram a linha narrativa. O livro é uma soma de situações, eles escolheram algumas para transportá-las para a ficção.

Segundo o diretor, trata-se de um filme sobre a história da vida de uma sala de aula: uma comunidade de 25 pessoas que não escolheram umas às outras, mas que são chamadas a estar e trabalhar em conjunto, entre quatro paredes, por um ano inteiro.

O processo de realização partiu de um roteiro inicial, a espinha dorsal do filme, destinada a ser modificada de acordo com um plano semelhante ao que Cantet utilizou em *Recursos Humanos*: filmar em uma escola existente para incluir todos os atores reais da vida acadêmica.

Escolheu a Escola Françoise Dolto Junior, no 20º arrondissement (bairro da periferia de Paris), mas a escola estava em obras. De qualquer maneira, todos os adolescentes do filme são alunos da Dolto, todos os professores também, incluindo Julie Athénol (coordenadora pedagógica) e Simonet, assistente do diretor. Exceto pela mãe de Souleymane, todos os pais do filme são os pais dos estudantes na vida real.

### **Os personagens**

O trabalho com os adolescentes teve início em novembro de 2006 e durou até o final do ano letivo (final do primeiro semestre de 2007). Foram realizados workshops todas as quartas-feiras à tarde,

em que todos os alunos puderam participar. Durante esse período, a classe (para o filme) foi tomando corpo. François Bégaudeau participou de todos os workshops e, juntos, aprenderam a conhecer nos estudantes o que poderia ser utilizado para completar o roteiro inicial. Apesar de serem alunos reais, não interpretaram a si próprios. Os personagens ficaram mais definidos a partir do que eles criaram.

Como exemplo, Cantet cita o personagem Souleymane (Franck, na vida real). "Ele é um garoto reservado, doce, completamente o oposto do personagem. Trabalhamos com ele essa imagem de um cara rude. Transformamos totalmente o seu visual, o que também o ajudou a entrar na história. Quanto a Esmeralda, ela é Esmeralda mesmo, totalmente à vontade com jogos de poder e conflito, o que não a impediu de seguir as instruções que eu dei. Ela protagoniza a cena sobre o livro *A República*, de Platão. No dia dessa cena, François conversou com ela sobre o livro. Antes de rodá-la, eu pedi que ela falasse sobre Sócrates como se o conhecesse pessoalmente. Na primeira tomada, ela deu uma interpretação do livro que foi ao mesmo tempo precisa e incompleta. Aquilo me emocionou muito; imagino que seja isso o que os professores sentem em momentos assim."

### **Os diálogos**

Os adolescentes nunca tiveram um roteiro na mão. A equipe percebeu que os alunos tinham condições de criar seus próprios diálogos quando improvisavam situações sugeridas: certas trocas e expressões descritas no livro de François - como se fossem arquétipos de sua linguagem e suas preocupações.

Todo o filme foi construído em torno da linguagem. Cantet quis filmar todos aqueles momentos de incríveis oratórias (muito frequentes numa sala de aula), em que relevância ou convicção no posicionamento não importam muito, mas sim ter a última palavra.

### **Processo das filmagens**

Durante as filmagens, Cantet procurou continuar o trabalho de improvisação realizado nos workshops, com a mesma liberdade. Por isso, optou pelo HD, indispensável em sua opinião. "Em Recursos Humanos, notei que o custo e o peso de uma câmera 35 mm deixavam pouco espaço para a improvisação. Em *Entre os Muros da Escola*, quis ser capaz de filmar 20 minutos contínuos, mesmo quando nada acontecia, porque sabia que não demoraria muito para alguma coisa voltar a acontecer."

Nas cenas internas da sala de aula, as situações eram passadas a alguns estudantes envolvidos. Quanto aos outros, percebiam o que estava acontecendo pouco a pouco. Exatamente como numa aula, François conduzia toda a classe. Cantet intervinha entre cada tomada apenas para dar sugestões específicas nas interpretações.

### **Sobre François Bégaudeau**

Nasceu em 1970, em Luçon, França.

Distante da docência, é autor de quatro romances: *Jouer Juste* (2003), *Dans la Diagonale* (2005), *Entre os Muros da Escola* (*Entre les Murs*, 2006, prêmio France-Culture - Télérama 2006), *Fin de l'Histoire* (2007).

Escreveu também a biografia ficcional *Un démocrate, Mick Jagger 1960-1969* (2005) e, com Arno Bertina e Oliver Rohe, a coleção de ensaios *Une année en France* (2007). Foi organizador do livro coletivo *Le sport par les gestes*.

Contribui regularmente com diversas revistas francesas: Inculte, Transfuge, Playboy, Muze e Le Monde de l'Éducation. É também colaborador regular em programas de TV e colunista de esportes no jornal francês Le Monde.

### **Sobre Laurent Cantet / Filmografia**

Nascido em 1961, em Melle, França. Entre os Muros da Escola é seu quinto longa-metragem.

2008 - Entre os Muros da Escola (Entre les Murs) - Palma de Ouro em Cannes 2008

2005 - Em Direção ao Sul (Vers Le Sud)

2001 - A Agenda (L'emploi du Temps) - Leão de Ouro em Veneza 2001

1999 - Recursos Humanos (Ressources Humaines) - César de melhor estreia na direção

1997 - Les Sanguinaires (para a TV)

1995 - Jeux de Plage (curta-metragem)

1993 - Tous a la Manif (curta-metragem)